

CARLA CRISTINA FELICIO

**DISCIPLINA MILITAR NA ATUALIDADE
VALORES OU IMPOSIÇÃO?**

**CURITIBA
2010**

CARLA CRISTINA FELICIO

**DISCIPLINA MILITAR NA ATUALIDADE
VALORES OU IMPOSIÇÃO?**

Monografia apresentada como requisito parcial obrigatório para conclusão do curso de Especialização em Filosofia da Educação: Ética Política e Educação, ofertado pelo setor de Filosofia da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Celso de Moraes Pinheiro

**CURITIBA
2010**

TERMO DE APROVAÇÃO

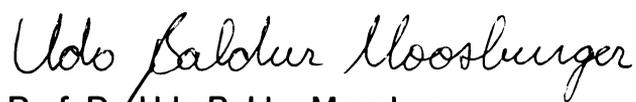
DISCIPLINA MILITAR NA ATUALIDADE: VALORES OU IMPOSIÇÃO?

Por

CARLA CRISTINA FELICIO

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Filosofia da Educação: Ética, Política e Educação do Setor de Filosofia da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do grau de especialista, sob avaliação da seguinte banca examinadora:

Membro
argüidor:


Prof. Dr. Udo Baldur Moosburger

Membro
argüidor:


Profª Drª Karen Franklin da Silva

Orientador:


Prof. Dr. Celso de Moraes Pinheiro

Curitiba, 22 de novembro de 2010

AGRADECIMENTOS

Ao Centro de Integração Comunitária Diva Pereira Gomes- Guarda Mirim.

Ao Colégio da Polícia Militar do Paraná.

Ao Colégio Militar de Curitiba.

À Universidade Federal do Paraná.

Ao Prof. Dr. Celso de Moraes Pinheiro que despertou em mim o interesse por Immanuel Kant.

Aos adolescentes das três instituições que participaram da pesquisa.

Aos meus familiares, principalmente meu filho Eduardo Miguel, que está presente em todos os momentos da minha vida e minha mãe que no ano de 2010, venceu um problema de saúde.

Ao meu amigo e companheiro Nivaldo Vieira Lourenço.

Em memória de Zahira Nazarko.

À Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, que sempre iluminou-me e me presenteou com muitas graças recebidas.

“Um homem sem dúvida pode, no que respeita à sua pessoa, e mesmo assim só por algum tempo, na parte que lhe incumbe, adiar o esclarecimento. Mas renunciar a ele, quer para si mesmo quer ainda mais para sua descendência, significa ferir e calcar aos pés os sagrados direitos da humanidade”...

(I. KANT)

RESUMO

Esta pesquisa teve como objeto analisar as mudanças que o disciplinamento militar promove na vivência dos adolescentes que estão inseridos no Centro de Integração Comunitária Diva Pereira Gomes, Guarda Mirim, no Colégio da Polícia Militar do Paraná e no Colégio Militar de Curitiba. A pesquisa foi realizada com 45 adolescentes no Centro de Integração Comunitária Diva Pereira Gomes Guarda Mirim, com 59 adolescentes no Colégio da Polícia Militar do Paraná e com 54 adolescentes no colégio Militar de Curitiba. A relevância teórica da pesquisa é a oportunidade de, a partir de autores que escrevem e discutem o tema abordado, descobrir qual é a melhor forma de promover ao adolescente uma melhor compreensão sobre a disciplina militar e juntamente com a prática e participação dos jovens na pesquisa, analisar o impacto da disciplina militar em suas vidas. Para realizar o estudo bibliográfico a fim de construir um texto coeso foram utilizadas referências que, além de fazerem um resgate histórico, ainda, colocaram em discussão essa forma de educar e colocar limites, que já teve seu apogeu no passado, e ainda hoje, está sendo utilizada em algumas instituições. Através da pesquisa houve uma grande aproximação entre as questões disciplinares e os posicionamentos dos adolescentes participantes, podendo-se assim, chegar a um resultado favorável em relação aos problemas e aos objetivos propostos para a investigação. A maioria dos adolescentes manifestou em suas respostas que tem grande compreensão sobre o que significa disciplina, a maioria também afirma utilizar os ensinamentos referentes ao disciplinamento e aos limites fora do ambiente das instituições pesquisadas. Houve relatos sobre o que os adolescentes gostam em relação a disciplina militar nas instituições e sobre o que desejariam mudar, demonstrando que por mais que a disciplina seja rígida, os mesmos não perderam a sua criticidade. Algumas questões importantes como: o entendimento sobre o significado da Moral e da Virtude e as diferenças sociais existentes entre os adolescentes pesquisados foi de suma importância, pois se concluiu que por mais que o Centro de Integração Comunitária Diva Pereira Gomes Guarda Mirim seja um programa destinado exclusivamente à adolescentes em situação de vulnerabilidade social e o Colégio da Polícia Militar do Paraná e o Colégio Militar de Curitiba tenham seu processo seletivo destinado à todas as classes sociais tendo um certo direcionamento à filhos de militares, os adolescentes das três instituições têm visões parecidas sobre a internalização de limites e regras e a importância da disciplina militar. Em relação à compreensão sobre Moral e Virtude a maioria dos adolescentes já teve contato com os seus significados de alguma forma, seja nas instituições ou em outras vivências, mas não se deve deixar de citar que também houve adolescentes que afirmaram não saber o que significa Moral e Virtude, mostrando que ainda a educação tem muito que evoluir no sentido filosófico.

Palavras chaves: Adolescente, Disciplina Militar, Moral, Virtude, Diferenças Sociais, Pesquisa.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	1
1. 1 Tema.....	1
1. 2 Objetivo geral.....	2
1. 3 Objetivos Específicos.....	2
1. 4 Metodologia.....	3
1. 5 Justificativa.....	4
2 ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	5
2.1 CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO EMPÍRICO INVESTIGATIVO	5
3 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS PELA PESQUISA.....	09
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	36
ANEXOS	

1 INTRODUÇÃO

1.1 Tema

Esta pesquisa teve como objetivo estudar a internalização dos limites e regras por adolescentes que estudam em instituições educacionais que utilizam a disciplina militar para ensinar valores, civismo e favorecer a compreensão de limites e regras, fazendo uma interface com o entendimento dos estudos filosóficos sobre a virtude e a moral.

Atualmente em Curitiba existem três Instituições que utilizam a disciplina militar: Colégio Militar de Curitiba (Instituição Educacional do Governo Federal), Colégio da Polícia Militar de Curitiba (Instituição Educacional do Governo do Estado do Paraná) e Centro de Integração Comunitária Diva Pereira Gomes Guarda-Mirim (Unidade Oficial da Secretaria de Estado da Criança e da Juventude (Governo do Estado do Paraná).

Acredita-se que os adolescentes que estão inseridos neste contexto mais rígido de educação, internalizam mais facilmente os limites e regras impostos pela sociedade, resta analisar se realmente eles internalizam esses limites e regras e utilizam-nas no seu cotidiano, tendo a noção básica do que é moral e virtude, ou se este aprendizado é superficial, e não faz diferença nas suas vidas.

Para falar de disciplinamento, apreensão de limites, regras e civismo, devem-se levar em consideração que para muitos teóricos atuais, esta forma de educar é ultrapassada, e que se precisa educar sem nenhuma forma de punição ou obrigação. Mas em contrapartida vemos em noticiários e reportagens uma dificuldade vivenciada pelas instituições educacionais, que se trata da violência no interior das escolas, muitos professores não conseguem realizar o processo de ensino-aprendizagem e sofrem algumas vezes ameaças de alunos, mencionando também a falta de coletividade entre estes, que se agredem dentro e fora das escolas.

Levando em consideração as instituições que adotam a disciplina militar, devemos pensar no contingente de pessoas que as procuram para que os familiares prestem testes seletivos e consigam uma vaga em uma delas.

Se a disciplina militar é inconveniente ou conveniente, não sabemos ainda, mas por que tantas pessoas a procuram?

Acredita-se que além do ensino, a disciplina rígida é um diferencial que atrai os pais ou responsáveis para estas instituições.

Mas também se deve pensar se realmente estes jovens inseridos neste contexto estão realmente apreendendo a noção de limites, regras e civismo ou estamos formando cidadãos alheios aos ensinamentos críticos que são falados hoje na educação brasileira? Qual será a visão dos jovens mediante a disciplina militar? Eles conhecem ou já ouviram falar de Moral ou Virtude, conseguem relacioná-las com limites e regras?

A relevância teórica da pesquisa é a oportunidade de a partir de autores que conhecem o tema, descobrir a melhor forma de educar estes adolescentes e juntamente com a prática e participação destes na pesquisa, analisar o impacto e a compreensão da disciplina militar em suas vidas relacionando-a com limites, regras, Moral e Virtude.

1.2 Objetivo geral

Analisar a percepção dos adolescentes que estão atualmente inseridos no Colégio Militar de Curitiba, Colégio da Polícia Militar de Curitiba e Guarda-Mirim do Paraná sobre o entendimento da Virtude e da Moral, a internalização dos limites, regras e o civismo que são trabalhados com a disciplina militar pelas instituições citadas, levando em consideração o seu público alvo.

1.3 Objetivos específicos

- Verificar o histórico das três instituições.
- Analisar as justificativas da disciplina militar utilizada nas instituições.
- Perceber a importância da disciplina militar para a transmissão de valores éticos e morais para os adolescentes, levando em consideração as diferenças sociais existentes entre eles.
- Relacionar a compreensão dos adolescentes sobre Moral e Virtude no contexto educacional em que estão inseridos.

1.4 Metodologia

Propõem-se através da pesquisa qualitativa, uma explanação sobre o tema a ser pesquisado que permite através das leituras, vivências, e observações sobre o comportamento dos adolescentes, incluindo a utilização de questionários sobre o tema, podendo assim, comparar as informações e relacioná-las com os teóricos estudados. Segundo Fontes (1991, p. 28), “a pesquisa qualitativa tem o seu ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento, conseqüentemente, o contato direto e prolongado do pesquisador com a justificativa de que os fenômenos são muito influenciados pelo seu contexto, sendo tratados em seu ambiente natural”.

O questionamento sobre a percepção do adolescente em relação ao disciplinamento militar, merece cuidadosa observação e problematização, pois as informações presentes no cotidiano das instituições relacionadas com os adolescentes são fatos importantes que deverão ser levados em consideração. O pesquisador precisa ter clareza de que é necessário entender como o problema de pesquisa se manifesta no campo estudado. Segundo Fontes (1991, p. 28,29), “a preocupação com o processo é maior do que com o produto. O pesquisador deve verificar como um determinado problema se manifesta nas atividades, nos procedimentos e nas interações cotidianas”.

Nestes aspectos sobre a pesquisa qualitativa, observa-se a importância de não mudar os cenários de pesquisa, precisa-se observar os acontecimentos como realmente eles são, levando em consideração que o pesquisador traz consigo valores arraigados devido às suas vivências, e com certeza não conseguirá manter-se neutro diante de sua pesquisa, colocando o seu direcionamento e norteando a melhor forma de atingir o os objetivos do estudo proposto. Assim, segundo Fontes a pesquisa pode ser entendida:

Enquanto atividade humana e social, porém, a pesquisa traz consigo a carga de valores, preferências, interesses e princípios que orientam o pesquisador, e este, como membro de um determinado tempo e de uma determinada sociedade, refletirá em seu trabalho de pesquisa, os valores, os princípios considerados importantes naquela sociedade e naquele tempo. Os pressupostos que orientam seu pensamento serão os mesmos a nortear sua abordagem de pesquisa. (FONTES, 1991, p. 27).

Analisaremos os documentos oficiais das instituições buscando informações importantes sobre a metodologia da disciplina militar adotada em cada uma.

Para se chegar a real visão do adolescente sobre o disciplinamento, propõem-se um questionário que possa diferenciar o público alvo de cada instituição, e além disso, serão feitas perguntas pertinentes ao entendimento da disciplina militar, a sua utilidade e a apreensão de limites e regras através da mesma. A pesquisa ainda esclarecerá, qual o entendimento do adolescente sobre a Moral e a Virtude.

Para haver um embasamento na pesquisa foram distribuídos 158 questionários nas três instituições pesquisadas.

1.4 Justificativa

O Interesse pelo tema a ser pesquisado veio da observação das atitudes dos adolescentes mediante a disciplina militar do Centro de Integração Comunitária Diva pereira Gomes Guarda-Mirim, pois quando os adolescentes ingressam no programa, não têm noção do que seja a disciplina militar, e demoram em adequarem-se às regras e normas que lhes são impostas. Muitos jovens gostam do disciplinamento militar, outros criticam e pensam ser irrelevante para suas vidas esta forma de educar.

Levando em consideração que o Colégio Militar de Curitiba e o Colégio da Polícia Militar de Curitiba também adotam a disciplina militar, houve a indagação de como seria comparar as três instituições, isto é, perceber se os adolescentes inseridos nestas instituições internalizam o civismo, limites, normas e regras da mesma forma, e ainda, se estes adolescentes têm alguma noção do que seja Moral e Virtude. A necessidade vista com a efetivação da pesquisa é a análise destas Instituições, pois se percebe uma grande procura da comunidade em relação a formação e disciplina que o adolescente adquire, quando passa pelos processos seletivos tanto da Guarda Mirim, Colégio Militar ou Colégio da Polícia militar. Se a comunidade percebe este diferencial, deve-se procurar esclarecer qual a importância desta formação para os adolescentes.

2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

2.1 CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO EMPÍRICO INVESTIGATIVO

Para caracterizar os contextos empíricos investigativos das instituições foram utilizados folders, jornais explicativos sobre as instituições e documentos oficiais.

Colégio da Polícia Militar do Paraná 'Cel. PM Felipe de Sousa Miranda'.

As atividades no colégio, iniciaram-se no ano de 1960, no período noturno, dentro do Quartel do Comando Geral, com aulas do antigo curso ginásial. O corpo de alunos era formado por policiais-militares e civis, de várias idades, em que o objetivo era dar formação adequada aos milicianos da época e dos novos jovens que ingressavam naquela casa de ensino, muitos dos quais pretendiam seguir a tão gloriosa carreira policial-militar.

No ano seguinte, o ginásio foi transferido para o prédio do antigo Liceu, localizado na Avenida Vicente Machado. Mesmo com tal mudança e tendo nesse período o único diretor civil, o COM nunca deixou de primar pelas características militares, o que sempre a diferenciou das demais instituições de ensino.

Com todo o desenvolvimento tecnológico, educacional e social, advento do século XXI, a Partir do ano 2000 procurou-se aprimorar a qualidade de ensino, especialmente pela ocupação mais racional das instalações do Colégio, bem como tornando as turmas mistas.

Colégio da Polícia Militar sempre procurou preparar cidadãos para o mundo. Hierarquia, disciplina, ordem unida, padrões militares, sim, mas aplicado por todos os seus funcionários com amor e dedicação. Além disso, procurou-se ter como meta as questões humanas do aperfeiçoamento de caráter, na formação da personalidade, do ver o outro ou de tratá-lo com respeito e dignidade.

Atualmente a instituição conta com 1453 alunos no ensino fundamental e médio, divididos em três turnos mistos, além de 59 professores entre militares e civis. O estabelecimento de ensino tem por finalidade atender o disposto na Constituição Estadual e na lei de Diretrizes e Bases, visando sempre ao desenvolvimento com retidão dos seus alunos, assegurando-lhes a formação comum indispensável para o exercício da cidadania.

Nos últimos anos o Colégio vem procurando adequar sua Proposta Pedagógica às novas realidades da nossa sociedade. Pode-se destacar o fim dos turnos separados por gênero masculino e feminino, em que as meninas que antes podiam estudar somente no turno da tarde, podem agora optar pelos turnos da manhã e da noite. Também houve um grande avanço tecnológico, em que diversas áreas foram informatizadas, proporcionando aos alunos o acesso a internet e outros recursos. Estas mudanças vieram a ser reforçadas com a conquista de um novo espaço, mais amplo e adequado para o colégio, o que também proporcionou melhores condições nas execuções dos projetos pedagógicos.

Tem como objetivo a preparação para a vida, de forma a tornar os alunos capazes de lidar com a insegurança urbana e a incerteza diante do futuro, vivenciar valores éticos, desenvolver espírito crítico frente a tudo que lhe for apresentado, procurando sempre agir em busca do bem comum. Com base nesses objetivos e sem perder a filosofia de ensino tradicional, típica de um Colégio policial Militar, a instituição vem realizando diversas mudanças de caráter pedagógico. A nova proposta Político-Pedagógica procura mostrar de que forma a disciplina militar pode ser aplicada pedagogicamente na formação do indivíduo crítico-reflexivo, capacitando o aluno para o seu sucesso profissional e pessoal.

Colégio Militar de Curitiba.

Em 9 de março de 1889, foi criado, no Rio de Janeiro, o primeiro Colégio Militar do Brasil, para amparar os órfãos de combatentes da Guerra do Paraguai. Na década de 1950, foi autorizada a criação de novos Colégios em todo o Brasil.

Interessado em instituir um Colégio Militar no Paraná, o governador do Estado. Moysés Lupion aliou-se a representantes do Exército para negociar a viabilização do seu projeto, e, em 15 de dezembro de 1958, foi criado o Colégio Militar de Curitiba, com sede oficial no antigo Parque de Exposições, localizado no bairro Tarumã.

O sistema Colégio Militar do Brasil é um dos subsistemas de ensino do Exército e tem a seu cargo ministrar a educação básica, nos níveis fundamental e médio. O Colégio tem hoje o seu ensino valorizado por uma destinação preparatória à Academia Militar das Agulhas Negras (AMAM), ao Instituto Militar de Engenharia (IME), à escola Naval (EM), à escola Preparatória de cadetes de cadetes do Exército (EsPECEX), à Academia de Força Aérea (AFA) e ao Instituto Tecnológico da

Aeronáutica (ITA), além dos vestibulares às instituições de ensino superior e civis, sem perder a sua característica assistencial de acolher órfãos e dependentes de militares transferidos para as guarnições onde existam Colégios Militares.

Os Colégios Militares, em síntese, têm como meta geral levar seus alunos à descoberta de suas potencialidades como elemento de auto-realização, qualificação para o trabalho e preparo para a vida, como cidadãos educados segundo valores, costumes e tradições do Exército Brasileiro. Ao contrário do que muitos acreditam, não é uma escola para formação militar profissional, embora prepare e estimule seus alunos para o ingresso em instituições com esse fim.

Durante a permanência no Colégio Militar, o aluno recebe, além do ensino curricular, instruções preliminares de caráter militar e cívica. Tem acesso às atividades extracurriculares culturais e esportivas, como banda de música, dança, teatro equitação e natação. Especial atenção é sempre dada ao vetor educacional, no sentido de preparar o aluno para a vida em sociedade. A Proposta Pedagógica da Instituição prima por estimular o aluno para a saudável prática de atividades físicas, buscando o seu desenvolvimento físico e incentivando a prática do esporte. O aluno deve refletir e compreender os fenômenos e não meramente, memorizá-los, desenvolvendo assim, a visão crítica dos acontecimentos políticos, econômicos, sociais e científico-tecnológicos, ensinando-o, a aprender para a vida e não simplesmente fazer as provas.

O Colégio deve despertar vocações para a carreira militar e desenvolver atitudes, incorporando valores familiares, sociais, patrióticos que assegurem um futuro de cidadão patriota, cômico de seus deveres, direitos e responsabilidades, qualquer que seja o campo profissional de sua preferência.

O Centro de Integração Comunitária Diva Pereira Gomes - Guarda Mirim do Paraná.

A Unidade oficial da Secretaria de Estado da Criança e da Juventude é caracterizada como de proteção Social Básica, atende adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 14 a 18 anos incompletos, desenvolvendo ações nas áreas de escolarização, profissionalização, cultura, esporte, lazer e colocação profissional, em empresas privadas, na condição de Aprendiz, pautados na LEI 10.097 (Lei da

Aprendizagem) que preza a frequência escolar e bom desenvolvimento educacional e bom desempenho no curso de Aprendizagem.

O Programa destina-se aos adolescentes que vivem em situação de risco e vulnerabilidade social, decorrente da pobreza, privação ou ausência de renda, com acesso precário ou nulo aos Serviços Públicos. A Guarda Mirim prevê para os adolescentes atendidos a continuação dos estudos, a aprendizagem profissional e o encaminhamento dos mesmos para o mercado de trabalho.

O trabalho disciplinar na Guarda Mirim conta com o apoio da Secretaria de Estado de Segurança Pública, pois policiais militares orientam os adolescentes no sentido da Hierarquia e o entendimento do regulamento disciplinar da Unidade.

O programa ainda conta com profissionais em Assistência Social, Psicologia, Pedagogia, Odontologia, Medicina, todos envolvidos com o bem estar do adolescente inserido no programa.

3 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS PELA PESQUISA

No Centro de Integração Comunitária Diva Pereira Gomes - Guarda Mirim foram entregues 45 questionários para 3 turmas diferenciadas, escolhidas aleatoriamente, nos dois turnos realizados na Unidade.

Os adolescentes ficaram a vontade para responder as perguntas, pois foi esclarecido à todos que a pesquisa era com o intuito de fortalecer um trabalho de Pós-Graduação da Universidade Federal do Paraná, acredita-se que o fato de não precisar identificar-se ao responder o questionário, também foi fato decisivo para que todos pudessem se expressar sem constrangimento.

No Colégio da Polícia Militar do Paraná "Cel. PM Felipe de Sousa Miranda", foram entregues 59 questionários para 3 turmas diferenciadas, escolhidas aleatoriamente, em dois turnos (manhã e tarde) dos três turnos (manhã tarde e noite) realizados na instituição.

Antes de responderem o questionário os alunos tiveram o esclarecimento de que a pesquisa era direcionada para um trabalho do Curso de Filosofia da Educação da Universidade Federal do Paraná, os alunos gostaram da idéia de poder responder questões que no seu cotidiano eram difíceis de serem conversadas, e questionaram se poderia haver mudanças no Colégio por meio de suas respostas, foi respondido que um trabalho de pesquisa sempre é viável para que haja mudanças em uma realidade que nos é posta, esta mudança cabe a instituição e aos alunos discutirem suas perspectivas.

No Colégio Militar de Curitiba a pesquisa foi realizada com três turmas de adolescentes entre quatorze e dezessete anos, onde foram entregues 54 questionários, apenas no período da manhã. Os alunos receberam bem a intenção do questionário, indagaram se realmente haviam entendido algumas perguntas e se sentiram a vontade para responder, principalmente quando souberam que não havia necessidade de se identificar.

Ao analisar os dados coletados além de transmitir os números da pesquisa, estão sendo escritas algumas das opiniões dos adolescentes sobre as questões respondidas.

Em relação a profissão dos responsáveis.

Guarda Mirim do Paraná

Três adolescentes têm o pai desempregado e as mães são domésticas.

Vinte adolescentes têm o pai ausente (falecido ou sem contato) e destas mães: seis são diaristas, três são donas de casa, uma é pensionista, uma é auxiliar de cozinha, uma fiscal de loja, uma autônoma, uma faxineira, uma auxiliar administrativo, uma atendente de loja, uma copeira e três adolescentes que têm o pai ausente não responderam a profissão da mãe.

Dezoito adolescentes têm o pai e a mãe presentes: ambos trabalham nas seguintes profissões: área patrimonial e auxiliar geral, polícia civil e diarista, pintor e dona de casa, jardineiro e diarista, motorista de ônibus e caixa de posto de gasolina, marceneiro e zeladora, pintor e dona de casa, pedreiro e faxineira, vigilante e dona de casa, pedreiro e doméstica, porteiro e babá, serralheiro e dona de casa, porteiro e dona de casa, pedreiro e zeladora, metalúrgico e balconista, servente de pedreiro e diarista, operador de guincho e auxiliar de limpeza, administração e dona de casa.

Três adolescentes não responderam a pergunta sobre a profissão dos pais.

Um adolescente é de casa lar e está longe do contato com os pais.

Analisando a primeira questão respondida por adolescentes, pode-se perceber que na Guarda Mirim realmente prevalece o objetivo do programa que é favorecer adolescentes em situação de vulnerabilidade social. “O programa destina-se aos adolescentes, que vivem em situação de risco e vulnerabilidade social, decorrente da pobreza, privação ou ausência de renda, com acesso precário ou nulo aos serviços Públicos” (PLANO DE TRABALHO GUARDA MIRIM – 2010, p. 77).

Colégio da Polícia Militar do Paraná

Cinquenta e oito adolescentes têm pai e mãe presentes.

Um adolescente tem a mãe presente e sua profissão é auxiliar administrativo.

Dois adolescentes têm os dois responsáveis militares.

Trinta adolescentes têm pelo menos um dos responsáveis militar. As profissões dos outros responsáveis são: funcionário público, autônoma, dez donas de casa, dona de lanchonete, duas professoras, atendente, manicure, gerente de restaurante, pedagoga, marceneiro, administradora, telefonista, balconista,

produtora, bancária, segurança, professora de artesanato, representante comercial, comércio próprio, advogada,

Vinte e seis adolescentes os responsáveis têm outras profissões. As profissões dos pais são: engenheiro civil, bancário, técnico em informática, farmacêutico, quatro comerciantes, funcionário público, advogado, construtor, gerente de marketing, dois empresários, eletricitista, vendedor de marketing, vendedor, auxiliar de enfermagem, dois administradores, taxista, músico, securitário, autônomo, corretor, gerente de mercado (açougue). As profissões das mães são: sete professoras, serviços gerais, seis donas de casa, secretária da educação, três secretárias, síndica, instrumentadora cirúrgica, enfermeira, salgadeira, psicóloga, vendedora, administradora, empresária.

A análise da primeira questão relacionada ao Colégio da Polícia Militar do Paraná, a maioria dos adolescentes tem pai e mãe, e que ainda, a maioria destes pelo menos um é militar, demonstrando que a maioria dos adolescentes tem um dos responsáveis militares.

Acredita-se que a cultura desta instituição de ensino prima por uma procura maior de filhos de militares para a inserção no processo de ensino, pois o Colégio da Polícia Militar do Paraná iniciou suas atividades em 1960 com o corpo de alunos formado por sua maioria militares. Em 1970 devido a procura o colégio passou a realizar processos seletivos para os ingressos.

As atividades do colégio iniciaram-se no ano de 1960, no período noturno, dentro do quartel do comando Geral, com aulas do antigo curso ginásial. O corpo de alunos era formado por policiais-militares e civis, de várias idades em que o objetivo era dar formação adequada aos milicianos da época e dos novos jovens que ingressavam naquela casa de ensino, muitos dos quais pretendiam seguir a tão gloriosa carreira policial-militar. (COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ – EDIÇÃO HISTÓRICA, 2009, p. 1)

Colégio Militar de Curitiba

Cinqüenta e dois adolescentes têm pai e mãe presentes.

Um adolescente tem a mãe presente, e esta, trabalha com almoxarifado.

Um adolescente tem o pai presente, e este, é militar.

Dezesseis adolescentes têm os responsáveis com profissões que não são de cunho militar, destes os pais são: engenheiro civil, contador, auxiliar administrativo, três advogados, economista, comerciante, dois vendedores, bancário,

operador petroquímico, empresário, supervisor, assessor de juiz, representante comercial. As mães têm as seguintes profissões: duas administradoras de empresas, ginecologista, quatro professoras, cirurgiã dentista, economista, três servidoras públicas, servente, aposentada, donas de casa, pedagoga.

Trinta e seis adolescentes têm um dos responsáveis militar e os outros responsáveis as profissões são: duas enfermeiras, sete professoras, onze donas de casa, contadora, duas pedagogas, professora de ioga, duas servidoras públicas, recepcionista, veterinária, duas comerciantes, corretora de seguros, técnica em enfermagem, autônoma, funcionária, técnica em informática, dentista.

A análise da primeira questão relacionada ao Colégio Militar de Curitiba, a maioria dos adolescentes têm pai e mãe, e que ainda, a maioria destes pelo menos um é militar, demonstrando que a maioria dos adolescentes têm um dos responsáveis militares.

O Colégio Militar de Curitiba iniciou suas atividades para apara-órfs de combatentes da Guerra do Paraguai (1889), atualmente também realiza processo seletivo, mas em sua maioria os alunos são filhos de militares. “Doze colégios Militares, disseminados pelo país oferecem educação de alta qualidade para mais de 14.400 jovens, dos quais 37% são oriundos do meio civil, integrados ao sistema por meio de concurso público federal”. (COLÉGIO MILITAR DE CURITIBA – INFORMATIVO, 2009).

Motivo pelo qual os adolescentes ingressaram em uma instituição que preza a disciplina militar.

Guarda Mirim do Paraná

Cinco adolescentes desejam seguir carreira militar: *“no futuro vou ser militar e seguir o exército”, “porque o meu objetivo é seguir carreira militar”, “porque o meu sonho é ser policial e poder ajudar minha mãe”*.

Onze adolescentes acreditam que estar na Guarda Mirim é a visão de um futuro melhor: *“ter um futuro melhor”, “o motivo é que eu quero um futuro melhor para mim e também para minha família”, “o motivo é que eu adoro ajudar as pessoas e a meus pais, por isso eu quis entrar aqui”, “para aprender ser uma pessoa melhor, aprender muitas coisas que eu não sabia e também pra ter um futuro melhor”*.

Oito adolescentes relacionaram a importância de ingressar na Guarda Mirim com a possibilidade de ingressar no mercado de trabalho e não pela questão da disciplina militar: *“para conseguir um emprego e me dedicar o máximo para que eu possa realizar esses objetivos”, “só por causa do currículo e também pelo trabalho”, “não entrei pela disciplina militar, mas sim porque iria ser uma porta para o meu futuro e pelo trabalho”, “eu vim porque era a melhor maneira de trabalhar, fazer cursos e conhecer mais pessoas”, “mais pela chance de um emprego”, “eu vim para conseguir emprego, não por causa da disciplina militar”.*

Dezenove adolescentes levaram em consideração o ingresso em uma instituição militar pela questão da disciplina e a compreensão de limites e regras: *“pois aqui existe uma disciplina rigorosa que aprendemos o que é certo e errado e claro necessário”, “porque acredito que o ensino é melhor do que os lugares convencionais”, “eu gosto de normas e regras”, “responsabilidade e respeito”, por conhecer melhor esse lado de seriedade regras militares”, “me interessei em saber como era dentro de uma instituição militar e adorei conhecer”.*

Dois adolescentes responderam evasivamente a pergunta: *“porque sim”* e *“não sei”.*

As respostas dos adolescentes da Guarda Mirim deixam claro que a maioria ingressou na instituição a procura de limites e regras. Os adolescentes demonstram que sabem que as regras são importantes para um bom andamento do desenvolvimento social, educacional e cultural do sujeito.

Mas não se pode deixar de citar a importância que os adolescentes expressam sobre o pensar em um futuro melhor e também no encaminhamento para o mercado de trabalho, pois um dos objetivos da Guarda Mirim é o tão esperado encaminhamento ao mercado de trabalho pautado na LEI 10.097 (Lei da Aprendizagem):

A validade do contrato de aprendizagem pressupõe anotação na carteira de Trabalho e Previdência Social, matrícula e frequência do aprendiz à escola, caso não haja concluído o ensino fundamental, e inscrição em programa de aprendizagem desenvolvido sob orientação de entidade qualificada em formação técnico-profissional metódica.(LEI 10.097, de dezenove de dezembro de 2000, Art.428 § 1º.)

Colégio da Polícia Militar do Paraná

Trinta adolescentes relacionaram sua resposta com a vontade familiar, isto é, pela tradição militar da família, vontade dos pais e incentivo dos responsáveis: *“obrigada pelos pais”, “pois meu irmão estudou aqui, e é um colégio bom”, pela disciplina principalmente, e porque meu pai estudou também no colégio da Polícia Militar”, “meu pai mandou”, “inicialmente o interesse principal foi dos meus pais, porém, atualmente reconheço a qualidade de ensino com disciplina e hierarquia, “obrigada pela família”, “por causa do ensino e pelo fato de meu pai ser militar”, “por incentivo de meus pais”, “meus pais me colocaram aqui e eu gosto daqui por não ser igual a outros colégios normais e por não ter briga entre alunos como outros colégios”, “bom, meus pais que me incentivaram, mas não me obrigaram! E porque eu quis também”.*

Quatorze adolescentes relataram que o motivo pelo qual ingressaram na instituição foi o ensino e as oportunidades futuras que aparecerão pelo fato de estarem em uma instituição que preza a disciplina militar e o simples fato de gostar do colégio: *“pela forma de estudo e visando uma maior comodidade tanto em cursos como a procura de trabalho usando o nome do colégio”, “excelente ensino público”, “porque eu gosto do colégio”, “porque o ensino é melhor que em muitos outros colégios”, “pela qualidade de ensino”, “muito mais pelo estudo, do que a disciplina, mas é uma coisa que também não faria mal na minha vida”, “por vontade própria, até como experiência”.*

Onze adolescentes frisaram a importância de a disciplina militar na escolha da instituição: *“pela disciplina, pela educação de ensino, a boa qualidade de ensino na disciplina militar”, “porque com essa disciplina vou aprender muita coisa para meu futuro”, “pela disciplina e ter uma boa base”, “pela disciplina em si, os valores que nos ensinam”, respeito e hierarquia”.*

Quatro adolescentes desejam seguir carreira militar.

No Colégio da Polícia Militar do Paraná houve uma grande quantidade de respostas focadas no motivo de inserção na instituição ter sido por vontade familiar, ou pelo motivo de algum responsável já ter estudado na instituição, o que explicita que a disciplina militar nestas instituições também é interpretadas como cultura familiar, isto é, se o adolescente tem familiares militares ou familiares que já estudaram na instituição espera-se que o adolescente siga esta cultura, além da

instituição também propiciar aos filhos e dependentes de policiais Militares e a comunidades em geral a necessária formação cultural.

De acordo com os princípios pedagógicos e filosóficos que norteiam a sua ação educativa, o CPM tem como objetivos: I - Instituir um sistema de vida escolar em que haja interação e participação democrática de todos os seus componentes; II - efetivar a ação educacional valorizando a ética, a hierarquia e a disciplina na formação de atitudes, a solidariedade e sentido de liberdade com responsabilidade; III - propiciar aos filhos e dependentes de Policiais Militares e à comunidade a necessária formação cultural, através do Ensino Fundamental e Médio; IV - propiciar ainda, se necessário, outras habilidades profissionais e/ou habilitações básicas que vierem a ser autorizadas pelos órgãos competentes ou decorrentes de propostas fundamentadas e feitas pelas entidades competentes ou decorrentes e feitas pela própria Direção da Escola ou por orientação de ordem superior. (<http://www.apmf-cpm.com.br/objetivos.html>, 04/07/2010).

Houve adolescentes que citaram a importância de estudar no Colégio da Polícia Militar estar relacionada a oportunidades futuras de emprego e educação e a essencialidade da disciplina militar existente na instituição.

Colégio Militar de Curitiba

Dezoito adolescentes direcionaram suas respostas no sentido da disciplina, disciplina militar, organização, regras, educação, entre outros. *“por capacidade”, “para me organizar melhor, e ser mais disciplinado na vida”, “pela boa qualidade de ensino, padrão de excelência. Artilharia! Defender a Nação Brasileira!”*, *“por causa do ensino e da disciplina que são bem rigorosos”, “porque tem um ótimo ensino, prezando também, a disciplina, a cultura militar”, “além do ensino ser muito bom é um colégio com regras cumpridas com muita rigidez”, “por causa da disciplina”, do fato desta instituição já encaminhar ao exército e por causa do ensino que é muito bom”, “eu era uma pessoa muito desorganizada, era muito bagunceiro, brigão, reclamava de tarefas em relação a quantidade, e também porque o estudo dos CM são muito bons”, “porque é uma instituição que preza os valores humanos e respeito aos alunos”*.

Vinte e quatro adolescentes focaram suas respostas no sentido do ensino no colégio ser muito bom, pela gratuidade, e por proporcionar uma educação para um futuro melhor. *“porque é um bom colégio que nos prepara devidamente ao novo*

futuro”, “pelo prestígio que este tem no mercado de trabalho e pela gratuidade”, “porque queria um ensino melhor”, “por ter passado no concurso e o ensino ser bom, a nível de vários outros colégios particulares”, “foi mais pelo ensino de qualidade”, “porque o ensino é bom”, “na realidade eu entrei no colégio militar de Curitiba, pois não foi devido à disciplina e sim aos baixos preços e o bom ensino”.

Nove adolescentes mencionaram que entraram na instituição devido aos responsáveis desejarem: *“meu pai achava legal”, “pelo meu pai e porque tem um ensino muito bom”, “porque o meu pai é militar e quer que todo mundo entre no colégio”, “fui obrigada pelo meu pai”.*

Um adolescente respondeu que entrou por obrigação.

Um adolescente tem desejo de seguir a carreira militar.

Um adolescente respondeu que entrou na instituição porque acredita que esta, é a melhor do mundo.

No Colégio Militar de Curitiba os adolescentes elogiaram o ensino que segundo a maioria o preparam para o mundo em todas as suas circunstâncias, estes também, frisaram muito a importância da disciplina militar para o seu desenvolvimento como seres sociais.

Percebe-se que poucos mencionaram estar na instituição por vontade familiar. Apesar da instituição também conter em sua proposta pedagógica que um dos objetivos é estimular a carreira militar. “O Colégio Militar de Curitiba ao contrário do que muitos acreditam, não é uma escola para a formação militar profissional, embora prepare e estimule seus alunos para o ingresso em instituições com esse fim”. (COLÉGIO MILITAR DE CURITIBA – INFORMATIVO, 2009).

O entendimento dos adolescentes em relação a disciplina militar.

Guarda Mirim do Paraná

Trinta e nove adolescentes relacionaram a disciplina com o fato de compreensão do que ter limites e regras, isto é, compreendem que para se viver em sociedade é necessário ter disciplina: *“é uma forma de respeito, ter leis à cumprir é um jeito de ter disciplina”, “disciplina eu entendo como respeito caráter e ser uma pessoa honesta em qualquer dificuldade”, “obediência”, “eu entendo que é ser uma pessoa educada, responsável”, “regras todos precisam seguir para que ninguém invada o espaço do outro, e para manter a ordem”, “a disciplina envolve o respeito*

ao próximo e o cumprimento de normas estabelecidas para o seu bem”, “respeitar a sociedade”, “disciplina para mim é responsabilidade, estar sempre atento a novas idéias ter respeito com as pessoas”.

Dois adolescentes relacionaram disciplina com matérias escolares: *“um modo de ensino”, “matérias que tenque fazer todas as disciplinas lições”.*

Dois adolescentes frisaram a importância, mas não responderam o significado de disciplina: *“que com a disciplina podemos abrir caminhos na nossa vida”, “a disciplina é importante porque nos dá o direito de poder ajudar a quem precisa”.*

Um adolescente fez a relação da disciplina com a instituição de ensino: *“a um colégio rígido, com uma força maior na direção”.*

E finalmente um adolescente não foi possível de compreender sua resposta.

Colégio da Polícia Militar do Paraná

Cinquenta e seis adolescentes relacionaram a disciplina com o respeito a regras, educação e convivência em sociedade: *“regras”, “sistema de regras”, “é seguir um rigor posto a você”, “obedecer regras”, “é o comportamento do cidadão”, “saber obedecer regras, colocando-se em seu lugar, sabendo a hora de ouvir e de falar”, “ordem e respeito seguindo regras pré-estabelecidas pela sociedade”, “que é basicamente seguir as normas, ou ser organizado (ter disciplina)”, “ser respeitador, saber até onde estão os meus limites”, “responsabilidade e consciência em tudo o que fazemos”, “comportamento na sociedade”, “disciplina é o conjunto de educação e responsabilidade no estudo ou em qualquer atividade”, “obedecer é saber seus limites na sociedade”,*

Dois adolescentes relacionaram a disciplina com a instituição ou com a disciplina militar em si: *“você cumprir com sua parte nos estudos em casa e como aluno do CPM”, “que disciplina e hierarquia são a base para tudo no mundo militar”.*

Um adolescente relacionou a disciplina com as matérias ensinadas na instituição: *“uma forma de expressar cultamente, de se manter culto, ou uma matéria a ser ensinada em colégios”.*

Colégio Militar de Curitiba

Cinquenta e um adolescentes responderam que entendem disciplina como respeito a normas, regras, à outras pessoas, ter educação, comportamento rígido, ter limites, entre outros: *“seguir regras”, “o modo como um deve agir para manter a ordem”, “disciplina é o respeito, obediência aos seus superiores(monitores, mãe, pai)”, “ensino, postura”, “ser correto, obedecer as normas”, “as pessoas serem educadas, terem disciplina”, “é algo que deve ser seguidos, são regras impostas para uma melhor convivência entre as pessoas”, “o respeito pelos outros e por você mesmo”, “respeito, participação, bom comportamento, educação”, “obediência e respeito buscando um bem mútuo entre pessoas”, “disciplina é fazer cada coisa em seu tempo, saber a hora de parar enfim, tudo aquilo que te faz ser um verdadeiro cidadão”.*

Um adolescente respondeu que disciplina é respeitar as regras do colégio.

Um adolescente respondeu: *“é você não fazer as coisas que são naturais de todos os seres vivos (exceto as plantas, mas se você pensar bem, ser disciplinado é ser algo sem opinião que faz tudo que a sociedade considera certo)”.Um adolescente respondeu: “é o que tentam ensinar para nós no CMC, mas que muitas vezes, em muitas situações é ridículo e desnecessário)”.*

Nas três instituições a maioria dos adolescentes percebe a disciplina como o entendimento de limites e regras, ter educação, comprometimento, saber viver em sociedade, entre outros.

Entende-se que estes adolescentes realmente sabem o que é disciplina e associam esta disciplina com suas vivências, fator muito importante para o desenvolvimento educacional, cultural e principalmente social destes jovens.

Em seu texto Sobre a pedagogia (2002), Kant faz uma explanação a questão da disciplina e sua importância, desde a fase de criança até a fase adulta o homem deve aprender e ter cultura para que não se torne selvagem:

Quem não tem cultura de nenhuma espécie é bruto; quem não tem disciplina ou educação é um selvagem. A falta de disciplina é um mal pior que a falta de cultura, pois esta pode ser remediada mais tarde, ao passo que não se pode abolir o estado selvagem e corrigir em defeito de disciplina. (KANT,2002, p. 17).

Outro autor que enfatizou muito a compreensão da disciplina e a importância desta para o desenvolvimento da educação foi Anton Makarenko, que acreditava na importância do cumprimento de normas e metas estabelecidas por todos os envolvidos no processo educativo.

Ele acreditava que o planejamento e o cumprimento das metas estabelecidas por todos só se concretizariam com uma direção muito firme. Por isso, os alunos tinham consciência de que a disciplina não era um fim, mas um meio para o sucesso da vida na escola. (NOVA ESCOLA, JULHO, 2008, EDIÇÃO Nº 19).

A visão dos adolescentes em relação a importância da existência de regras na sociedade.

Guarda Mirim do Paraná

Todos os adolescentes responderam que acreditam na importância da existência de regras na sociedade, dentre as justificativas pode-se encontrar as seguintes: *“sem regras as pessoas iriam agir de modo desordenado”, “é muito importante para nós aprendermos os nossos limites”, porque se não todo mundo faz o quer e vira zona”, “porque quando você tem regras, você tem respeito e é educado”, “através das regras pode se ter ordem, disciplina e também direitos”, “sem regras não teria organização”, “com as regras já é difícil a convivência, pois poucos respeitam, então se não existisse regras iria ser tudo virado de pernas pro ar”, “pois a vida seria um desastre sem regra e é através delas que sabemos e aprendemos o que é certo e o que é errado”, “ porque se não vira um desrespeito com os colegas, professores etc, é um pouco bom para não existir preconceito”.*

Colégio da Polícia Militar do Paraná

Cinquenta e sete adolescentes responderam ser importante existirem regras na sociedade: *“sim, para que se tenha um controle da sociedade”, “sim, pois sem elas todos têm a liberdade de fazerem o que quiserem”, “sim para não virar uma zona”, “sim para manter a ordem”, “com certeza, é extremamente necessário, pois todos temos que saber ou não o que fazer, não sendo somente o bom senso, porém de nada adianta regras sem segui-las”, “sim. Através de regras temos deveres, mas também temos direitos”, “sim, para que ninguém passe do seu limite, delimitando*

mais o espaço do outro”, “sim, isso é um dos fatos que torna nosso colégio diferente dos demais, que normalmente são desorganizados, sem disciplina adequada, etc”, “sim, pois com elas coisas muito comum na sociedade tem seu limite, assim, as pessoas tomam consciência do que deve e não deve fazer”, “sim, para mudarmos a realidade do mundo”, “sim, anarquia não é legal”.

Dois adolescentes responderam que as regras são importantes, mas algumas são desnecessárias: *“depende, certas regras não são necessárias”, “seguir regras chatas, algumas um tanto que inútil, mas algumas (poucas) vezes importante”.*

Colégio Militar de Curitiba

Cinquenta e três adolescentes acreditam na importância de existirem regras na sociedade: *“sim, para que não vire uma zona isso aqui”, “sim para se conviver em harmonia com os outros”, “sim, porque ajudam as pessoas a saber o que é certo e errado”, “sim, porque o poder do homem só existe na ordem, que só é possível com regras”, “claro, porque daí não haveria o certo e o errado e eu nunca ficaria de castigo”, “sim, porque são as regras que nos diferem de animais irracionais”, “sim, pois se não existissem regras, não haveria sociedade, seriam apenas pessoas fazendo cada uma o que bem entendem”, “sim, pois as pessoas são diferentes, então tem que existir um padrão a ser cumprido”, “, para impor moral e responsabilidade”, “sim, para manter a ordem pública”.*

Um adolescente respondeu: *“algumas sim, pois a agressividade natural do ser humano está muito grande hoje em dia e acabaríamos em decadência total sem um mínimo necessário de regras”.*

A maioria dos adolescentes nas três instituições pesquisadas acreditam ser importante existirem regras na sociedade. Pode-se perceber que seus depoimentos demonstram que além de expressarem seu entendimento sobre a importância das regras, também acreditam que as regras precisam ter sentido para eles. Os comentários sobre as relações que existem quando se cumpre ou não uma regra são muito importantes, mostram que existe a criticidade nos adolescentes, pois questionam e entendem que às vezes precisam seguir normas, mesmo as que não gostam de seguir e principalmente que existe uma relação de poder entre quem impõe regras e quem obedece as regras. Segundo Pinheiro (2007) estudioso nas interpretações de Kant:

Tendo como objetivo a formação do homem ideal, Kant estabelece a disciplina e a coação como pressupostos fundamentais no processo de educação. Mediante o rigor, a coação e a obediência, nosso autor visa à formação do caráter. Disciplina e coação são colocadas como fundamentos necessários para a liberdade e a moral. A autonomia, princípio básico do bom uso da razão, depende desse primeiro momento da educação. Apenas por meio de uma educação baseada na disciplina e na coação será possível postularmos um indivíduo autônomo. (PINHEIRO, 2007, p. 16).

O que os adolescentes mais gostam nas instituições em se tratando da disciplina militar.

Guarda Mirim do Paraná

Dezenove adolescentes permearam suas respostas no sentido da rigidez, respeito, igualdade e cobrança dos limites e regras aplicadas na unidade, ainda citaram os comandos relacionados ao direcionamento militar da unidade: *“do jeito em que tratam-nos com muito respeito e rigidez”, “que aqui ninguém é melhor do que ninguém, pois aqui usamos a mesma roupa e temos que agir da mesma forma, assim, conseguimos alcançar a igualdade”, “ aqui aprendi coisas, que até meus 16 anos eu não sabia, aprendi como respeitar pessoas superiores a mim”, “eu gosto muito dos comandos que executamos”, “marchar e estudar, fazer ordem unida”, “eu gosto porque é muito bom ver todos sendo tratados com igualdade”, “a rigidez, porque isso nos faz ter responsabilidade e nos deixa prontos para a vida lá fora”, “ordem”, “todos aprendem a respeitar uns aos outros”.*

Quinze adolescentes relacionaram o que gostam na unidade com os cursos, professores e matérias ministradas: *“as minhas professoras”, “muitas coisas amigos conhecer novas pessoas e aprender coisas novas”, “a maneira que os professores dão aulas”, “matéria”, “gosto das aulas que pratico na guarda e da Banda”, “eu gosto dos professores todos têm educação e eu gosto muito de ficar aqui na guarda”, “os cursos”, “jogar bola e fazer educação física”.*

Cinco adolescentes afirmaram que gostam de “tudo” na Unidade que está relacionada à disciplina militar: *“tudo é demais, por mais que sejam rígidos é muito bom porque o ensino é ótimo e da para aprender bastante”, “tudo menos as broncas”, “tudo”, “tudo pois eu entrei aqui já sabia que teria que fazer tudo direitinho então não tenho que reclamar”.*

Quatro adolescentes responderam que não gostam da disciplina militar da unidade: *“nada”, “não gosto de nada”*.

Um adolescente respondeu que não é tão aplicada a disciplina militar na unidade.

Um adolescente respondeu que não sabe.

Colégio da Polícia Militar do Paraná

Quarenta e três adolescentes responderam que gostam de fatores relacionados a ordem, disciplina, respeito ao próximo, organização e principalmente hierarquia: *“a organização a disciplina e o respeito para o próximo”, “ordem unida e os valores que são passados”, “hierarquia”, “o respeito que ela impõe”, “gosto da disciplina em geral, militar, acho que todos os colégios deveriam ter, apesar de ser o que nos diferencia. Ajuda aos alunos a terem mais respeito para com os professores e a vida”, “os desfiles”, “o patriotismo passado aos alunos”, “a responsabilidade que aprendemos, e se importar com o próximo”, “aprendemos a seguir ordens e regras, o que nos prepara para a vida fora da escola”, “o silêncio em sala e o respeito na rua”, “igual tratamento entre os alunos”, “o fato de que em outras instituições em que não existem limites ou a disciplina, o nível de criminalidade por parte dos estudantes é muito maior”, “os valores”*.

Dez adolescentes responderam que não gostam de nada relacionado a disciplina militar na instituição.

Três adolescentes responderam que não gostam muito, mas entendem a importância da disciplina para a vida: *“não gosto muito, mas é uma coisa que nos faz ser diferentes dos demais”, “na minha opinião a disciplina é importante, porém vejo um exagero na militar, talvez pelo motivo de eu não querer seguir carreira”, “bom, já estou acostumada com esse tipo de disciplina, pois meus pais são militares, e eu gosto de tudo aqui, menos da diretoria do turno da tarde, pois ela não sabe conversar com os alunos, ela simplesmente grita, e não querem saber o que o aluno tem a dizer!”*.

Dois adolescentes responderam que não sabem.

Um adolescente relatou que gosta do método de ensino e principalmente os mestres que são ótimos, a organização é excelente.

Colégio Militar de Curitiba

Quarenta adolescentes gostam de algo ligado a disciplina militar do colégio como: *“a disciplina que eles tentam nos passar e o respeito e ma superioridade com relação aos demais colégios”, “as regras”, “a pátria e a honra ao exército”, “a ordem e a estabilidade do sistema padronizado”, “a elegância e o orgulho de pertencer ao colégio militar”, “a hierarquia e valorização individual”, “ter que fazer tudo certinho”, “a formatura”, “gosto da postura adotada, uma postura aparentemente mais rígida”, “marchar, e orgulho da pátria”, “a rigidez, fazendo com que os alunos se dediquem mais”, “a disciplina adquirida que será útil para o resto da vida, como a organização, a seriedade e etc”.*

Sete adolescentes relataram que não gostam de nada relacionado à disciplina militar no seu colégio.

Três adolescentes gostam de tudo em relação à disciplina militar no colégio.

Três adolescentes responderam gostar dos professores e a forma que são ministradas as aulas.

Um adolescente não respondeu a pergunta.

Percebe-se que nas três instituições a maioria dos adolescentes apontaram algo que gostam em relação a disciplina militar no seu cotidiano, seja na questão do ensino, apresentação pessoal, rigidez, hierarquia, respeito a pátria, o entendimento das questões disciplinares dentro e fora das instituições, entre outros. As respostas expressam que a disciplina militar também traduz o entendimento sobre limites e regras na sociedade como valores agregados pelos adolescentes.

Em sua atuação na Colônia Gorki, Makarenko também utilizava da disciplina militar, e com sucesso fazia com que os adolescentes participassem dos princípios dessa forma de educar:

Introduziu na colônia algumas características de escola militar, o que causou desavenças com os órgãos da Instrução Pública da Ucrânia. Às seis da manhã a corneta toca a alvorada no pátio da colônia. Às sete, depois do café, outro toque de corneta e os colonos formam um quadrado no meio do pátio com a bandeira no centro; dois camaradas colonos armados com fuzis guardam o porta-bandeira. Diante da formação, Makarenko anuncia em breves palavras as tarefas do dia e, se alguém cometeu alguma falta, ouvem-se as sanções impostas pelo conselho de chefes. Em seguida, os chefes distribuem o trabalho entre seus destacamentos. Todo este 'cerimonial' agrada às crianças. (CAPRILES, 1989, P. 142).

Comentários dos adolescentes sobre o que mudariam nas instituições em relação a disciplina militar.

Guarda Mirim do Paraná

Dezenove adolescentes responderam que não mudariam nada na unidade em relação a disciplina militar.

Quatorze adolescentes mudariam algumas coisas relacionadas a rigidez do regulamento disciplinar: *“eu acho que eles deveriam ser mais tolerantes quanto aos imprevistos dos alunos”, bom tem coisas que eu acho um exagero, mas às vezes é necessário, pois se não viraria uma zorra”, “eu mudaria alguns detalhes do uniforme que eu acho besteira, por exemplo, o tênis totalmente preto”, “algumas regras e o uniforme”, “as regras deveriam ser iguais para todos e cumpridas não só quando o diretor estiver perto”, “menos rígido”, muitas coisas principalmente a educação dos guardas mirins com os aspirantes”, “eu deixaria usar cabelo grande, usar tênis de outra cor, deixar usar camiseta para fora da calça”.*

“Dez adolescentes mudariam questões relacionadas ao comportamento dos alunos, segurança na Unidade e respeito: *“eu mudaria a educação dos alunos”, muita coisa eu mudaria no meu jeito de ser para véu ser alguém no futuro”, “eu mudaria o respeito”, “tiraria as pessoas que não se importam com a disciplina e que demonstram não querer nada da vida”, “mudaria o respeito e a educação entre as pessoas”.*

Um adolescente não soube responder.

Um adolescente mudaria “quase tudo”.

Colégio da Polícia Militar do Paraná

Dezenove adolescentes acreditam que não mudariam nada na instituição: *“nada, está ótimo assim”, “nada, pois o rigor, o sistema, tudo está em harmonia trabalhando para o bom funcionamento deste colégio (instituição)”, “nada porque se mudasse não seria mais a disciplina militar”.*

Trinta e dois adolescentes mudariam alguma coisa em relação a disciplina militar: *“colocaria os professores em maior contato com os alunos criando amizade”, “a flexibilidade quanto as punições”, deixaria um pouco mais rígido em alguns aspectos e menos em outros”, “a hierarquia”, algumas vezes coisa pequenas*

tornam-se mais preocupantes que as grandes. Deveriam se preocupar com elas e não tanto com as pequenas”, “se importar mais com a opinião do aluno, independente das idéias do colégio”, “alguns militares e a diretoria de turno”, “mudaria o jeito da generalização que eles adotam, acho que isso seria mais justo, independente da disciplina militar, adotar isso”, “daria mais chance do aluno justificar seus erros”, “colocaria maior rigidez em relação as regras”, “menos rígido”.

Cinco adolescentes mudariam tudo em relação a disciplina militar.

Dois adolescentes responderam que não sabem.

Um adolescente afirmou que mudaria a estrutura da informática.

Colégio Militar de Curitiba

Trinta e dois adolescentes mudariam alguma coisa em relação a disciplina militar no colégio: *“apenas o modo em que os alunos são punidos sem poder explicar”, “uma participação maior dos alunos na elaboração de regras”, “deixar que as alunas usassem franjas, pulseiras, colares, coisas que não precisam ser proibidas de usar”, “eu tiraria as longas formaturas”, “em relação a disciplina, acho que alguns militares podiam ter mais, eles pedem tanto, mas muitos não têm”, “ao pensar que somos soldados”, “nem todos desejam seguir a carreira militar”, “ter mais liberdade”, “maior cobrança sobre os alunos que não seguem”, “a exploração da autoridade”.*

Dez adolescentes não desejam mudar nada em relação à disciplina militar.

Seis adolescentes desejam que haja mais rigor dentro da instituição.

Três adolescentes desejam que mude tudo, pois não gostam da disciplina militar.

Dois adolescentes não responderam.

Um adolescente respondeu que desejaria que houvesse maior número de vagas para dar oportunidades a todos de ingressarem na instituição.

A maioria dos adolescentes nas três instituições pesquisadas mudaria algo na disciplina militar aplicada a eles, isto significa que por mais que a maioria tenha apreendido algo com a disciplina militar, também há a vontade de mudar aspectos que eles acreditam ser relevantes como: algumas questões disciplinares, questões nos regulamentos das instituições, ou comportamento de seus superiores. Segundo O texto educação para valores cívicos):

Quando se trata de desenvolver qualquer forma de prática, geralmente aprendemos muito do que é mostrado e pouco do que é ensinado: mais do que fazer e menos do ouvir. Aqueles que nos treinam em tênis ou em cantar ou em andar de bicicleta são cuidadosos em modelar para nós o que querem que a gente faça. Consideramos, por exemplo, o treinamento de professores: o professor num instituto de educação pode gastar uma hora expondo aos professores graduandos a superioridade da discussão sobre a exposição. Mas quando os professores estão fazendo sua prática de ensino em sala de aula, eles procurarão imitar o que seu professor fez, e não o que ele defendeu: eles darão aulas expositivas. Assim, quando os adultos dizem às crianças "Faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço" eles conseguem ser apenas modelos de hipocrisia. (LIPMAN, 1990, p.76)

Na citação do autor pode-se perceber que é muito importante ser exemplo para adolescentes, quando estes relatam que não concordam com atitudes de seus superiores significa que de alguma forma sofreram com estas atitudes. A disciplina militar pode transmitir valores e para que isto ocorra o adolescente precisa entender a disciplina militar, a internalização de limites e regras, participar deste mundo que para muitos é somente de observação e cumprimento de deveres, mas que deve ser visto e entendido como aprendizado participativo.

Segundo MAKARENKO citado por CAPRILES (1989, p. 9) "Quanto mais os educandos assumiam, eles próprios o conceito essencial do coletivo, tanto mais desaparecia a idéia do "indivíduo", prevalecendo os interesses sociais da comunidade. Todo educador deve saber exatamente o que é que ele quer e de que maneira obtê-lo".

O aprendizado que os adolescentes levarão para a vida em se tratando da disciplina militar.

Guarda Mirim do Paraná

Trinta e seis adolescentes relataram que aprenderam a respeitar, ser educado, saber o que é igualdade e ser sociável: *"respeito comigo e com toda a sociedade", "que todos somos iguais – brancos e pretos, ricos e pobres, etc", "a maior coisa que eu aprendi foi a não responder os mais velhos principalmente o diretor", "a respeitar e ser respeitado", "que temos que obedecer as autoridades, e os superiores a nós", "eu aprendi manter a postura a respeitar as pessoas", "um bom*

relacionamento com a sociedade”, “eu aprendi que tem que respeitar os mais velhos e os meus pais”. “sempre ajudar o próximo”.

Dois adolescentes responderam que não aprenderam nada com a disciplina militar.

Dois adolescentes relacionaram o aprendizado da disciplina militar com oportunidades no futuro: *“que aqui é uma boa oportunidade”, “para entrar em qualquer lugar”.*

Três adolescentes responderam que levaram muitas coisas, mas não especificaram.

Um adolescente respondeu que: *“só o modo de marchar, pois a educação eu já tenho”.*

Um adolescente respondeu que não sabe.

Colégio da Polícia Militar do Paraná

Cinquenta e quatro adolescentes responderam que o que levarão como experiência para a vida relacionada à disciplina militar tem relação com a hierarquia, educação, entendimento de limites e regras, respeito para o próximo, entre outros: *“os limites impostos aqui, são impostos na vida, só que para a vida não há tolerância como aqui”, “o modo como se comportar, respeito pelo próximo”, “disciplina”, “que você deve ter respeito para com o indivíduo e suas opiniões”, “respeito e educação”, “moral e bom costume”, “aprendi certos valores que dedico em minha vida, e que me ajudam no dia-a-dia, como a hierarquia, o respeito, direito e deveres perante a sociedade”, “a ter uma responsabilidade e posturas necessárias”, “estar sempre de roupa alinhada, quando saímos daqui saímos prontos para encarar o mundo”, “o comportamento em público, o respeito hierárquico, saber os hinos, não apenas o nacional”, “que o crime não leva a nada”, “nunca vou pisar em ninguém”.*

Dois adolescentes afirmaram que não levarão experiência alguma.

Um adolescente respondeu que aprendeu a ser *“puxa saco e baba-ovo”.*

Um adolescente não sabe a resposta.

A resposta de um adolescente ficou incompreensível.

Colégio Militar de Curitiba

Quarenta e sete adolescentes relataram que aprenderam algo de importante com a disciplina militar que levarão de experiência para suas vivências: *“a educação,*

aprender a respeitar os mais velhos por amor a pátria”, “ter responsabilidade para com meus deveres”, “não chegar atrasado, seguir as regras, estar com o uniforme bom”, “ter virtude, respeito”, “que ordem traz progresso”, “respeito pátria e honra”, “o respeito”, “aprendi que o sucesso depende de cada ação que nós fazemos”, “a ter boa postura, ética, respeitar as regras e ter os meus limites”, “respeito e união que as pessoas devem ter umas com as outras”, “que deve ter respeito por superiores e subordinados, companheirismo”, “a disciplina que eu tive aqui”, “ a obediência e submissão a autoridades, acima de nós”, “prezar com aparência”.

Dois adolescentes afirmaram que levam tudo o que aprenderam com a disciplina militar a vida.

Dois adolescentes não aprenderam nada de importante com a disciplina militar.

Um afirmou que aprendeu a ficar longe de militares.

Um adolescente deseja seguir carreira militar, por isso gosta e aprendeu muito no colégio.

Um adolescente expôs que o ensino é muito bom devido a disciplina militar.

Quando se fala de aprendizado para a vida em relação à disciplina militar, entende-se que a maioria dos adolescentes das três instituições acredita ter adquirido informações importantes para utilização desta disciplina no seu cotidiano.

Segundo Pinheiro (2007):

A disciplina traz consigo a coação, necessária também no processo de afastamento do estado primitivo selvagem do homem natural. A coação aqui cumpri a tarefa de limitar a liberdade, mas não a liberdade em sentido moral, porém a liberdade selvagem, liberdade anárquica, instintiva e irresponsável. Essa liberdade é aquela liberdade selvagem, encontrada no estado sem leis, onde reina a desordem, a violência e a brutalidade. É a liberdade no sentido do sem-lei. A educação, por seu turno, deve se opor a brutalidade e à selvageria. A condição proposta por Kant é simples, ou seja, “quem não tem cultura de nenhuma espécie é um bruto; quem não tem disciplina ou educação é um selvagem”. (PINHEIRO, 2007, p. 52).

Sobre a Moral e a Virtude.

Guarda Mirim

Vinte e um adolescentes tentaram responder a pergunta e as respostas são relevantes a questões de respeito, qualidades das pessoas e atitudes.

Moral: *“é você ter a certeza do que você estava fazendo e ser como você não como as outras pessoas querem”, “fazer certo e com vontade, para ajudar a quem precisa”, “è a essência de uma atitude, uma coisa que iremos levar para a toda vida”, “uma pessoa responsável”, atitude, capacidade de fazer o certo”, “pessoa que respeita a si próprio e ao próximo”.*

Virtude: *“uma pessoa responsável, que está sempre atento em que acontece em sua volta”, “uma riqueza de cada pessoa”, “ser uma pessoa amiga”, “desrespeito”, “coisa boa para uma pessoa uma boa oportunidade ou uma qualidade”, “uma pessoa boa, que sabe o que quer da vida e corre atrás”, “é um dom que deus nos deu, que nos dá entendimento para fazer algo”.*

Nove adolescentes responderam somente o que entendem por Moral e não responderam o seu entendimento sobre a virtude.

Quinze adolescentes não responderam, ou responderam que não sabem o significado de Moral e Virtude.

Colégio da Polícia Militar do Paraná

Vinte e três adolescentes responderam as duas questões e as respostas estão atreladas a idéias de caráter, respeito, atitudes, etc, para moral e algo de bom no ser humano para virtude. **Moral:** *“algo que se aprende, mostra o caráter da pessoa”, “ser respeitado”, “quando você executa atividades bem feitas, você ganha moral, respeito”, “mentalidade do indivíduo”, “quando você conquista o respeito dos que estão ao seu redor”, “os atos de uma pessoa, as atitudes que demonstram quem ela é”, “sua imagem perante os outros”, “algo que se aprende, mostrando respeito a sociedade”, “uma pessoa bem educada”.* **Virtude:** *“o que a pessoa tem de bom”, “o que cada pessoa deve ter para ser alguém melhor”, “alguma característica natural da pessoa”, “qualidades que se destacam em uma pessoa”, “pessoas boas”, “aquilo que fala o que você é, a ação que o representa”, “um dom ou uma qualidade”, “presente merecido ou recebido”, “a base ou conceito que você tem para*

pensar ou agir”, “conhecimento”, “algo que nasce junto com você, mas só se aprende com o tempo”.

Quatorze adolescentes responderam somente sua compreensão sobre **Moral**: *“é o mesmo que respeito”, “forma de se comportar, consciência que uma pessoa tem em meio a sociedade”, “é o exemplo que você dá, a sua demonstração de caráter”, “ato de responder pelos próprios atos”, “sua verdade absoluta”, “o modo que cada um vê você”.*

Quatro adolescentes responderam seu entendimento sobre **Virtude**: *“Uma qualidade”, “algo de bom que tenho”, “qualidades boas que levamos conosco pelo resto da vida”.*

Dezesseis adolescentes não responderam a questão, não sabem ou nunca ouviram falar em moral ou virtude.

Dois adolescentes relacionaram a questão sobre moral e virtude, explicitando que é algo que um superior do Colégio não tem.

Colégio Militar de Curitiba

Trinta e cinco adolescentes responderam as duas questões.

Moral: *“coragem de dizer o que acha certo e errado, com a certeza de que não fez nada de errado para se sentir acuado”, “uma lição de vida”, “conjunto de boas virtudes”, “a pessoa que faz as coisas certas, têm moral”, “a pessoa tem moral, quando ela é uma pessoa boa”, “padrão ético individual”, “ter princípios éticos com toda uma sociedade”, “é as coisas que são certas”, “visão dos outros sobre você”, “respeito”, “conjunto de costumes e comportamentos considerados adequados”, “ter qualidade de ser honesto, respeitar os outros”.* **Virtude:** *“qualidade valor louvável”, “é uma qualidade em destaque”, “coisas boas”, “se você faz ou não o certo”, “que você traz da vida, de casa, as suas próprias atitudes”, “talento de cada um”, “é algo como um dom ou uma coisa boa que cada um tem ou busca”, “respeito, disciplina”, “ser alguém certo”.*

Quinze adolescentes não sabem ou não responderam.

Dois responderam somente a questão sobre o entendimento da virtude.

Dois responderam o entendimento sobre a moral.

Analisando as respostas das três instituições entende-se que a maioria dos adolescentes já ouviu falar sobre moral e virtude e relacionam essas duas palavras e

seu significado à coisas boas que o ser humano pode concretizar. “A educação para valores não pode ser limitada à questão da conduta pessoal, por mais crucial que seja; tal educação tem de se estender a qualquer área em que haja julgamento do que é melhor e pior”. (LIPMAN, 1990, p. 75)

Em relação a moral o autor Lipman enfatiza. “uma vez equipadas com instrumentos de investigação as crianças são bastante competentes em ver sua aplicação a situações morais particulares”. (LIPMAN, 1990, p. 103)

Também foi observado que existe um grande número de adolescentes que nunca ouviram falar ou não têm idéia do que seja moral ou virtude, esta descoberta é importante, pois estes adolescentes não conseguem relacionar essas duas palavras com coisas que aprendem no seu dia-a dia, na escola ou com as famílias, atitudes e pensamentos que diferem o que é certo do que é errado e como conseguimos distingui-las, levando em consideração nossa relação com a sociedade.

Não pensemos aqui que a educação ensina a moral ao homem. O papel da educação cifra-se em oferecer o cada indivíduo a condição de se dirigir sempre no sentido do fim último, progredindo sempre mais e mais, passando de geração em geração os ganhos conseguidos, até que toda a humanidade, um dia, possa desfrutar de uma sociedade inteiramente justa, com homens livres, pois é a destinação correspondente ao ser racional. (PINHEIRO, 2007, p. 59)

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa possibilitou conhecer um pouco da disciplina utilizada no Centro de Integração Comunitária Diva Pereira Gomes – Guarda Mirim, no Colégio da Polícia Militar do Paraná e no Colégio Militar de Curitiba. Favoreceu a explicitação da percepção dos adolescentes sobre a disciplina militar nas três instituições e ainda permitiu a análise de como os adolescentes entendem o sentido de Moral e Virtude em suas vidas.

Levando em consideração os comentários dos jovens a respeito de seu entendimento acerca da disciplina militar, foi possível compreender o que gostam e não gostam nas instituições, a importância para os mesmos do aprendizado que acreditam ter mediante a disciplina militar.

Por meio da constatação de que a maioria dos adolescentes que participaram desta pesquisa acreditam na importância da disciplina nas instituições, pode-se concluir que mesmo que a adolescência tenha como uma de suas manifestações contestar as regras, enfrentar as divergências como seres invencíveis, os adolescentes pesquisados procuram limites, precisam de pessoas que imponham certas normas que precisem ser seguidas. Segundo Cadernos do IASP (2006, p.20) “a adolescência é marcada pela tomada de consciência de um novo espaço no mundo e pela entrada em uma nova realidade que produz confusão de conceitos e perda de referências e, ainda, pela configuração de uma nova auto-imagem corporal, já que sua aparência também passou por grandes transformações”.

Acredita-se que por mais que haja diferenças nos contextos sociais entre as três instituições, fato observado com as respostas sobre as profissões dos responsáveis, os adolescentes mantiveram certo padrão nas respostas referentes a disciplina militar e ao entendimento da Moral e da Virtude.

Estes jovens que estão inseridos nas instituições que trabalham com a disciplina militar apreendem que viver em sociedade é ter respeito mútuo, e por mais que existam muitos que infringem as normas do cotidiano no convívio de aprendizado, isto não significa que eles não têm noção de disciplina, e sim, que enfrentar desafios é uma constante da fase da adolescência. Segundo Cadernos do IASP (2006, p. 26) “O pensamento mágico é inerente ao desenvolvimento psicológico do adolescente e corresponde à idéia preconcebida de que nada de ruim

poderá acontecer, consigo independente das ações praticadas. É a predisposição de expor-se ao risco, partindo do pressuposto de que o dano não irá acontecer”.

Alguns adolescentes mencionaram dificuldades com superiores nas instituições, pois segundo comentários eles acreditam que, se os superiores cobram a disciplina rígida, também devem dar o exemplo aos alunos. Estes comentários favorecem o entendimento de que por mais que as instituições trabalhem com a disciplina rígida, não se pode esquecer do diálogo e da participação dos adolescentes em decisões importantes como: na elaboração de eventos, elaboração de normas e discutir a importância de toda a questão disciplinar que se aprende nas instituições.

Segundo Kant:

A educação, portanto, é o maior e o mais árduo problema que se pode ser proposto aos homens. De fato, os conhecimentos, dependem da educação e esta, por sua vez, depende daqueles. Por isso, a educação não poderia dar um passo à frente a não ser pouco a pouco, e somente pode surgir um conceito da arte de educar na medida em que cada geração transmite suas experiências e seus conhecimentos à geração que lhe segue. (KANT, 2006, p. 21).

Destaca-se ainda nos comentários, apontamentos em relação à algumas normas e regras que devem ser seguidas nas instituições. De fato é importante que os adolescentes também questionem as normas que lhes são impostas, pois através do questionamento as instituições têm a oportunidade de enfatizar os objetivos do trabalho com a disciplina militar e também dos adolescentes internalizarem o que acreditam ser importante para o seu desenvolvimento e evoluírem seu senso crítico argumentando sobre o que querem compreender. Prevalecendo que toda norma e regra devem ter sentido e por mais que lhes seja imposta, deve ser dialogada. “A educação Kantiana se acha, ao fim de tudo, subordinada ao problema do objetivo final da espécie, visto que a meta final da espécie é a realização de uma constituição política perfeita”. (PINHEIRO, 2007, p.71).

Quando foram indagados sobre o motivo da inserção em instituições que visam a disciplina militar, teve-se respostas diferenciadas nas três instituições, pois no Centro de Integração Comunitária Diva Pereira Gomes – Guarda Mirim, a maioria

respondeu que foi devido a disciplina militar e visualização de um futuro melhor. No Colégio da Polícia Militar do Paraná a maioria respondeu que foi por vontade de familiares e oportunidades futuras. No Colégio Militar de Curitiba a maioria respondeu que foi devido ao ensino muito bom e a importância da disciplina rígida. Mas não se deve deixar de levar em consideração que a disciplina é concomitante com o entendimento de limites e regras, com o ensino e aprendizado, e com a perspectiva de um futuro melhor. Em relação aos adolescentes que responderam que a família o motivo pela decisão de estudar em uma instituição que preza a disciplina militar, discute-se que a cultura de muitos responsáveis que são militares influencia na escolha dos adolescentes, ou os responsáveis que procuram disciplinar seus filhos procuram um auxílio dentro destas instituições.

A maioria dos adolescentes afirmou que aprendeu algo com a disciplina militar que vão levar de experiência para a vida e apontaram fatores que gostam e respeitam neste aprendizado. Através destas afirmações pode-se concluir que por mais que alguns queiram mudar regras e não gostem de algumas normas, tenham se inserido nas instituições por motivos alheios a admiração pela disciplina militar. A maior parte apreendeu questões sobre educação, coletividade, respeito, hierarquia, pontualidade, admiração pela forma de ensino e utilizam este aprendizado fora das instituições.

A disciplina é o que impede ao homem de desviar-se do seu destino, de desviar-se da humanidade, através das suas inclinações animais. Ela deve, por exemplo, conte-lo, de modo que não se lance ao perigo como um animal feroz, ou como um estúpido. Mas, a disciplina é puramente negativa, porque é o tratamento através do qual se tira do homem a sua selvageria; a instrução, pelo contrário, é a parte positiva da educação. A selvageria consiste na independência de qualquer lei. A disciplina submete o homem às leis da humanidade e começa fazê-lo sentir força das próprias leis. (KANT, 2006, p. 13).

Em relação à compreensão dos adolescentes sobre o significado da Moral e da Virtude, a maioria relacionou os temas filosóficos com coisas boas que o indivíduo deve ter ou fazer. Entende-se que esses adolescentes, já ouviram falar destes temas ou aprenderam algo sobre eles nas aulas ministradas nas instituições.

Em contra partida houve adolescentes que nunca ouviram falar destes temas seja na instituição ou fora dela. Essas respostas sugerem que ainda se precisa discutir mais sobre Moral e Virtude, levando em consideração que a disciplina

também está atrelada a esses temas e compreendê-los é fundamental para a internalização de limites e regras sociais.

O estudo foi relevante para analisar a importância que as instituições que trabalham com a disciplina têm para com a sociedade, pois todas realizam processos seletivos, em que há muita procura por parte de responsáveis e adolescentes, enfatizando que todas são instituições públicas que oferecem além de educação formal uma educação moral que tem impacto na vida dos que fazem parte dela, mudando formas de pensar e comportamento de acordo com os relatos de pesquisa.

Estudar o que se tem de bom na área da disciplina escolar, levando em consideração que sempre podemos sugerir mudanças, tem o intuito de valorizar o ensino, o aprendizado, a aquisição do entendimento da importância de limites e regras para a vida, focando a formação de uma sociedade plena, completa e capaz de compreender de fato que todos têm seus papéis na arte de educar.

REFERÊNCIAS

ARANHA, A. L. M^a; MARTINS, P. H. M^a. **Filosofando**. São Paulo: Moderna, 2003.

CAPRILES, R. **Makarenko: O nascimento da pedagogia socialista**. São Paulo: Editora Scipione, 1989.

COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ: **Histórico do CPM para os 50 anos**. Informativo 2010.

_____. **Objetivos do Colégio da Polícia Militar do Paraná**. <http://www.apmf-cpm.com.br/objetivos.html>; Acesso em 04 julho.2010.

COLÉGIO MILITAR DE CURITIBA: **Mais de meio século formando cidadãos**. Informativo, 2010.

FELICIO, C. C. **A percepção dos adolescentes em relação à Disciplina Militar no Centro de Integração Comunitária Diva Pereira Gomes Guarda – Mirim**. Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Curso de Pós-Graduação em Organização do Trabalho Pedagógico, realizado pela Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

FONTES, P. **A Pesquisa qualitativa como opção metodológica**. Proposições. Rev. Quadrimestral da Fac. De Educação. UNICAMP. Campinas, SP, Ed. Cortez. Nº 5. Agosto, 1991.

GUTHRIE, W. K. C. **História de la Filosofia Griega vol. IV**. Versión espanõla álvaro. Madrid: Ed. Gredos, 1990.

KANT, I. **Sobre a pedagogia**. Unimep, 2006.

_____. **Textos Seletos**. Rio de janeiro, Vozes: 2005.

LIPMAN, M. **A Filosofia vai à escola**. São Paulo: Summus, 1990.

MONTEIRO, C. R. **A Pesquisa qualitativa como opção metodológica**. Revista quadrimestral da faculdade de educação Unicamp. São Paulo: Cortez, nº 5, agosto 1991.

NOVA ESCOLA. **Grandes pensadores**. São Paulo: Abril, nº19, 2008. Especial.

PARANÁ. SECRETARIA DA CRIANÇA E DA JUVENTUDE. CENTRO DE INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA DIVA PEREIRA GOMES - GUARDA MIRIM. **Plano de trabalho 2010**. Curitiba.

PARANÁ. Instituto de Ação Social do Paraná. **Cadernos do IASP: compreendendo o adolescente**. Curitiba: 2006.

_____. **Sistema de informação para a infância e adolescência**. Curitiba: 2006.

PINHEIRO, de M. C. **Kant e a Educação: reflexões filosóficas**. Rio Grande do Sul, Educs: 2007.

REALE, G. **História da filosofia: do humanismo a Kant**. São Paulo: Paulus, 1990, p. 865 -925.

ANEXO I

QUESTIONÁRIO PARA PESQUISA APLICADO AOS EDUCANDOS DO COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR DE CURITIBA, COLÉGIO MILITAR DE CURITIBA E GUARDA MIRIM DO PARANÁ.

1- QUAL A PROFISSÃO DOS SEUS RESPONSÁVEIS?

PAI _____

MÃE _____

RESPONSÁVEL LEGAL _____

A pergunta tem a intenção de descobrir a situação familiar do adolescente, e dar um panorama das três instituições pesquisadas, trazendo a percepção do seu público alvo.

2 – POR QUAL MOTIVO VOCÊ INGRESSOU EM UMA INSTITUIÇÃO QUE PREZA A DISCIPLINA MILITAR?

Traz a informação dos motivos pelos quais os adolescentes escolheram estar nestas Instituições que trabalham com disciplina militar.

3 – O QUE VOCÊ ENTENDE POR DISCIPLINA?

Esta pergunta tem o intuito de descobrir qual é o entendimento do adolescente sobre as regras que lhe são cobradas diariamente. E se o mesmo tem noção do que é a disciplina, seja ela a que aprendem em casa ou nas Instituições onde estão inseridos.

4 – VOCÊ ACREDITA SER IMPORTANTE EXISTIREM REGRAS NA SOCIEDADE? POR QUE?

Se o adolescente aprende a ter limites diariamente, e escuta a palavra NÃO continuamente, a intenção é saber se ele entende esse NÃO, afinal seguir as regras não é fácil, precisa-se entendê-las e principalmente, acreditar em sua importância.

5 – O QUE VOCÊ MAIS GOSTA EM SEU COLÉGIO EM RELAÇÃO A DISCIPLINA MILITAR?

Saber o que o adolescente gosta na instituição é entender suas preferências, e saber o que proporciona o seu desenvolvimento humano.

6 – O QUE VOCÊ MUDARIA EM SEU COLÉGIO EM RELAÇÃO A DISCIPLINA MILITAR?

Pergunta que problematiza a intenção de pesquisa, pois o que precisa mudar é normalmente o que não se gosta ou prejudica o andamento das atividades.

7 – O QUE VOCÊ APRENDEU COM A DISCIPLINA MILITAR DO SEU COLÉGIO, QUE VAI LEVAR COMO EXPERIÊNCIA PARA SUA VIDA?

Forma de descobrir a relevância do disciplinamento para os adolescentes, importante para que as instituições tenham a visão do adolescente sobre suas atividades, podendo assim, fazer um parâmetro entre o que estão ensinando e o que o adolescente está aprendendo sobre os limites, regras, disciplinamento e civismo.

8 – O QUE VOCÊ ENTENDE POR:

A) MORAL:

B) VIRTUDE:

Saber qual é o significado da Moral e da Virtude para o adolescente, e analisar se este significado pode ser relacionado com os limites e regras aprendidos nas instituições.